



ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO

TJCE NOTÍCIAS

Boletim Interno - Ano II - Nº 10 - Fortaleza, 08 de abril de 2008

TJ reestrutura Departamento de Engenharia para atender Planejamento Estratégico



Perfil

Nome: Silvio Gentil Campos Jr.
Profissão: Engenheiro Civil – formado pela Unifor em 1984.

Especialização: Engenharia de Segurança do Trabalho e Engenharia Urbana.

Histórico: É engenheiro da Seinfra (Secretaria Estadual de Infra-Estrutura), requisitado pelo TJ desde 1999. Já ocupou vários cargos no Executivo.

O Departamento de Engenharia do TJ está sob nova direção e com novos projetos a desenvolver – todos alinhados ao Planejamento Estratégico. O engenheiro civil Silvio Gentil Campos Jr., assumiu o setor neste mês de abril com a incumbência de focar o trabalho

nas metas estabelecidas até 2009. Um dos planos é construir e reformar imóveis do Poder Judiciário, dentro do objetivo estratégico de aproximar a Justiça do cidadão, proporcionando acessibilidade com responsabilidade social. O investimento para as obras, oriundo do FERMOJU (Fundo Especial de Reaparelhamento e Modernização do Poder Judiciário), já está garantido graças ao equilíbrio financeiro alcançado na atual gestão.

De acordo com o diretor Silvio Gentil, o trabalho está organizado em oito grandes ações, que serão desenvolvidas na capital e no interior. São elas: a construção dos novos Fóruns de Caucaia e Tauá, bem como dos Juizados da Mulher de Fortaleza e Juazeiro do Norte, que atualmente funcionam em sedes provisórias; o projeto guarda-chuva, desenvolvido de forma emergencial para corrigir e recuperar as infiltrações que ocorrem nos prédios por conta da quadra invernos; a

reforma e ou ampliação de 60 prédios para garantir a acessibilidade de deficientes físicos e idosos; reforma e adaptação de layout com aquisição de novo mobiliário para a sede do Tribunal de Justiça; e uma ampla reforma nas instalações elétrica e contra incêndio, nos prédios sede do TJ e Fórum Clóvis Beviláqua.

Para que todas essas ações sejam concretizadas até o fim do ano, o Tribunal está providenciando um reforço na equipe do Departamento de Engenharia, para a produção dos projetos e o acompanhamento das obras. Além disso, o setor está aberto para receber novas demandas e também deixará uma série de projetos em condições de serem executados pela próxima administração. Para o diretor Silvio Gentil, esse é um período de intenso trabalho, por isso está sendo de fundamental importância o esforço e competência dos profissionais que compõem sua equipe, bem como o apoio da Secretaria de Administração.

Projudi será instalado em mais 40 JECCs

O Tribunal de Justiça do Ceará acaba de determinar a instalação, como projeto-piloto, do Processo Judicial Eletrônico, o Projudi, nos 40 Juizados Especiais Cíveis e Criminais – da capital e do interior, bem como nas Turmas Recursais do Poder Judiciário Estadual. O objetivo é proporcionar expressiva redução de custos e aumento da produtividade, aliados à eficácia da prestação

jurisdicional.

A medida atende a determinação da Lei Federal nº 11.419, de 19 de dezembro de 2006, que faculta aos órgãos e unidades do Poder Judiciário desenvolver sistemas eletrônicos de processamento de ações judiciais, por meio digital, utilizando, preferencialmente, a internet.

No Ceará, o Projudi foi instalado,

inicialmente, em julho de 2007, no 17º Juizado Especial Cível e Criminal de Fortaleza. Em menos de um ano de implantação, que ocorreu com todo o incentivo do Conselho Nacional de Justiça, o sistema mostra-se vantajoso, rápido e eficiente, sendo considerado essencial para a excelência da prestação jurisdicional no Estado.

Juízes cearenses são selecionados para curso de mestrado no Alabama

Três juízes cearenses foram selecionados para participar de curso de mestrado em Direito Comparado na Universidade de Samford, no Alabama, Estados Unidos. São eles: Jorge Di Ciero Miranda, juiz auxiliar de Sobral; José

Krentel Ferreira Filho, da 15ª Vara de Família de Fortaleza; e Roberto Viana Diniz de Freitas, da Comarca de Aquiraz.

A seleção foi feita pela desembargadora do Tribunal de Justiça de São Paulo, Cristine Zucchi, presidente

da comissão examinadora que avaliou seis candidatos. Atendendo proposta da Esmec (Escola Superior da Magistratura do Ceará), o Pleno do TJ concedeu licença aos magistrados.